

Qualidade do solo sob cultivo consorciado de tomateiro e hortaliças

Vanessa Ávila Barboza¹; Marcela S F Valdo^{1*}; Isabela Cristina G Honório¹; Érika Andressa da Silva¹; Thaís Helena de Araújo²

¹UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, CEP: 37900-106 - Passos - MG, Brasil; marcela.2138634@discente.uemg.br; isabela.honorio@uemg.br; ²Uniassevi, Pólo Pouso Alegre CEP:37550-000 Pouso Alegre - MG; UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, CEP: 37900-106 - Passos - MG, Brasil; thais.helena@uemg.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Objetivou-se avaliar o consorciamento entre tomateiro e hortaliças no sistema orgânico e analisar comparativamente a qualidade do solo cultivado. Instalou-se, na FEPEX/UEMG/Passos, sob delineamento de blocos casualizados: tomateiro solteiro; tomateiro+rúcula; tomateiro+salsa; tomateiro+coentro; tomateiro+cebolinha; solo não cultivado. Aos 90 dias após o transplante foram coletadas amostras do solo de cada um dos cinco tratamentos e comparado ao solo não cultivado, nas profundidades 0 a 5 e 5 a 10 cm. Adotou-se o esquema fatorial 6x2 e os dados submetidos à ANAVA e Tukey. Avaliaram-se: pH, matéria orgânica, acidez do solo, Al³⁺trocável, saturação por bases, CTC, N, P, K, S, Ca, Mg, Fe, Zn, Cu e Mn. Ademais, esperava-se avaliar a altura, área do dossel, produtividade e Índice de Uso Eficiente da Terra. No início da fase de floração/produção dos frutos do tomateiro ocorreram dois episódios de granizo, inviabilizando a produção e recuperação das plantas. No entanto, as espécies consorciadas resistiram, sendo o coentro mais produtivo, seguido de rúcula e cebolinha. A salsa foi a menos produtiva e os demais não apresentaram produção. Foram fonte adicional de produção/renda. O solo consorciado apresentou teores mais adequados para alumínio, acidez potencial (H+Al), P, Ca e Mg, soma de bases e CTC. O solo não cultivado apresentou-se com maior matéria orgânica, porém ácido, com Fe elevado e deficiente em Mg. Os demais elementos e relações não apresentaram diferença. Assim, para os indicadores de fertilidade do solo, houve diferenças entre os tratamentos, sendo o solo cultivado superior e nenhuma alteração entre as profundidades.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, análise do solo, renda.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG via Programa Institucional de Apoio À Pesquisa (PAPq), pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora.